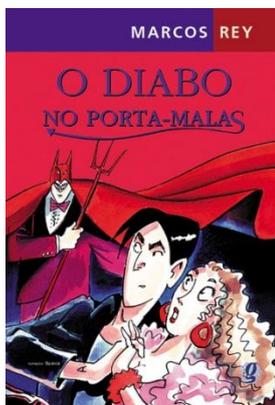


O Diabo no Porta-Malas



Autor: Marcos Rey
Ilustrações: Spacca
Faixa etária: A partir de 12 anos
Formato: 15,5x23cm

Miro é condenado injustamente a vinte anos de prisão por matar seu sócio, Ricardo Canaviera. O corpo esfaqueado e fantasiado de diabo foi colocado no porta-malas de seu carro. Seu filho Mário, um rapaz de dezoito anos, promete descobrir o verdadeiro assassino. Ajudado por Nádía, namorada do pai, envolve-se em uma intensa e arriscada investigação. *Mário não dormiu mais que uma hora naquela noite. As poucas frases lembradas corroeram-lhe o sono como ratos. (...) – Eu e Nádía estamos investigando. Pelo menos já descobrimos por que Rico usava capa preta (...)*

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivo: ativação do conhecimento prévio

1. Conhecendo um pouco o autor:

Marcos Rey, pseudônimo de Edmundo Donato, nasceu e morreu em São Paulo (1925-1999), cidade que sempre foi cenário de suas crônicas, contos, novelas e romances. Sua carreira, repleta da glória, foi marcada por um drama pessoal dos mais violentos, que permaneceu oculto até a sua morte. Marcos Rey era portador de hanseníase, doença conhecida até meados do século XX como lepra e que desde os tempos bíblicos carrega o estigma de maldição. A partir dos anos 30, a hanseníase passou a ser combatida com ferocidade pelas autoridades sanitárias paulistas, que internavam os doentes à força em sinistros leprosários. Depois de uma segunda denúncia anônima, em 1941, o jovem Edmundo, que contraíra a doença aos dez ou doze anos, foi levado por uma ambulância enquanto jogava bilhar, em um bar na Praça Marechal Deodoro, no Centro de São Paulo. Começava um pesadelo que duraria seis longos anos, até a sua última fuga do sanatório, em 1945.

2. Conhecendo um pouco das obras:

Autor de tramas ágeis, as narrativas de Marcos Rey são fundamentais para atizar o prazer de ler literatura de qualidade e preparar os jovens leitores para vôos mais ousados pelos livros clássicos. Conheça os títulos do escritor Marcos Rey, reeditados pela Global Editora a partir de 2005:

- | | |
|--|---|
| a) <i>O mistério do 5 estrelas</i> (1981) | f) <i>Bem - vindos ao Rio</i> (1987) |
| b) <i>O rapto do garoto de ouro</i> (1982) | g) <i>Na Rota do Perigo</i> (1992) |
| c) <i>Sozinha no mundo</i> (1984) | h) <i>12 Horas de Terror</i> (1994) |
| d) <i>Dinheiro do céu</i> (1985) | i) <i>O Diabo no Porta-malas</i> (1995) |
| e) <i>Enigma na televisão</i> (1986) | j) <i>Coração Roubado</i> (1996) |

Agora, use seus conhecimentos e sua imaginação e relacione os títulos aos trechos

- No edifício fronteiro ao Mercado Velho, situado numa das zonas caóticas da cidade, caberia toda a população da minúscula Serra Branca, onde Júlio morara até um mês atrás. Ainda acostumado à paz interior, ao voltar do trabalho bastava avistar aquele imenso prédio cinzento e ele já se sentia deprimido: _____
- Ouvi os passos rápidos e pesados de minha mãe, o girar da maçaneta, a porta abrindo e senti a presença dela já no quarto. Chegou a hora de fingir, pensei sob o lençol. Seria capaz? – Levante-se, seu avô sumiu!: _____
- Leo apertou a campainha do 222, recebera um chamado. Logo se abria um palmo de porta mostrando a cara e o sorriso largo do Barão. Embrulhado num robe azulão, ele parecia ainda mais gordo, mole e displicente: _____
- Dona Amélia entrou no quarto do filho, viu a carta sobre o travesseiro e adivinhou do que se tratava. As coisas em casa andavam tensas. Depois de ler o que Toni havia escrito, ela foi abrir o guarda-roupa do rapaz. Felizmente, ele levava as roupas de inverno. São Paulo é uma cidade fria: _____
- Uma Kombi, dirigida com energia pela própria presidenta da Liga das Sentinelas estacionou diante do portão da TV Mundial, verdadeira fábrica de telenovelas e shows, sintonizada, diariamente, por quarenta milhões de telespectadores: _____
- E se não encontrarmos tio Leonel? – perguntava Pimpa – a garota com a oncinha amarela de pelúcia – lançando olhares angustiados pela janela do ônibus. Observava: quando o veículo acelerava, nas retas da rodovia, suas preocupações se intensificavam. Preferia as curvas, mesmo as mais fechadas e perigosas: forçada a fixar-se na poltrona, esquecia momentaneamente a pergunta aflita que levava para São Paulo: _____
- Mário observou que nada acontecia da forma que o cinema costuma apresentar. Para começar, aquilo não era cenário nem as pessoas atores. Também não havia, como nos filmes, muita gente no tribunal, assistindo ao julgamento, e faltava aquela tensão que as câmeras, focando ora um personagem ora outro, aproximando imagens, sempre em movimento, sabem criar melhor que a realidade: _____
- A mão que mais acenava (em média dez adeuses por segundo!) era de Cláudio; o aeroporto, não um qualquer, mas o Galeão, internacional, cheio de truques de computação, um luxo! E quem partia naquele Jumbo era a Giba (Gilberto), retrato em todas as páginas esportivas dos jornais, um dos ases do vôlei, irmão de Cláudio: _____
- Alfredo mirou-se no espelho do guarda-roupa com a curiosidade e o vagar de quem olhasse outra pessoa, embora já estivesse atrasado para o show. Lá estavam seu sorriso, sua extravagante blusa aluminizada e o braço de sua guitarra elétrica sobre a banqueta do quarto. Ainda há um ano, quando se olhava naquele mesmo espelho, via apenas um rapaz comum: _____
- Eu cursava o último ano do primário e como já estava com o diplominha garantido, meu pai deu um presente muito cobiçado... (...) passando pelas carteiras, vi a lombada do livro, bem escondido sob uma pasta escolar. Mas era lá que se sentava o

Plínio, não era? Plínio, o primeiro da classe em aplicação e comportamento, o exemplo para todos nós: _____

3. Dentre os títulos do escritor, reeditados pela Global Editora a partir de 2005, escolhemos um para ser trabalhado nesse bimestre: *O Diabo no Porta-Malas*. Mais uma história de Marcos Rey repleta de aventura, ação, suspense e muitas surpresas... Vamos reler o início do primeiro capítulo e mais um trechinho...

Mário observou que nada acontecia da forma que o cinema costuma apresentar. Para começar, aquilo não era cenário nem as pessoas atores. Também não havia, como nos filmes, muita gente no tribunal, assistindo ao julgamento, e faltava aquela tensão que as câmeras, focando ora um personagem ora outro, aproximando imagens, sempre em movimento, sabem criar melhor que a realidade.

Mas o homem sentado, à espera da sentença, era seu pai. Não era filme, reportagem de TV ou pesadelo. Seu pai!

Os jurados haviam voltado ordeiramente para o veredicto.

(...) Aqueles sete, porém, pareciam seres de papelão. Rostos que não diziam nada. Que teimavam em não dizer nada.

O juiz, também feito do mesmo material inflexível, leu a sentença no tom empostado e monofônico em que já devia ter lido milhares.

– Por decisão deste tribunal, o réu, Waldomiro T. Macedo, foi condenado a vinte anos de prisão em regime fechado...

Antes de você começar a leitura, dois desafios:

- O que você imagina que o pai de Mario fez para ser condenado a vinte anos de prisão?
- O que o título do livro lhe sugere?

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivos: ampliar o repertório linguístico, observar a linguagem do escritor, analisar a construção da narrativa

1. Antes de você iniciar a leitura do livro, conheça alguns trechos. Durante a leitura desses trechos, fique atento e descubra, dentre as palavras abaixo, qual a mais adequada:

- | | | |
|-------------|---------------------|-------------------|
| 1) Adereço | 10) Enigma | 19) Solidariedade |
| 2) Amuado | 11) Constrangimento | 20) Aludir |
| 3) Aríete | 12) Flagrar | 21) Amenizar |
| 4) Ponderar | 13) Fascínio | 22) Amenidade |
| 5) Lábia | 14) Embusteiro | 23) Baldio |
| 6) Enfermo | 15) Nostalgia | 24) Fetal |
| 7) Pilhéria | 16) Ludibriar | 25) Revelador |
| 8) Mórbido | 17) Adereço | 26) Sobreiro |
| 9) Estigma | 18) Latrocínio | 27) Frenético |

- a. Mario foi entrando já ouvindo aqueles ritmos _____. Tocavam uma salsa.
 - b. Ambos demonstraram certo _____, principalmente a dona do Dinossauro.
 - c. Ela pode ter arranjado um novo amor e, impulsiva como é, decidiu livrar-se de Rico, um _____.
 - d. Está provado que não foi _____. O criminoso foi ao Clube 15 para matar mesmo Denis.
 - e. Com força redobrada o _____ humano continuou seu trabalho. Conseguia empurrar o guarda-roupa.
 - f. Quando telefonei para a agência tive que usar muita _____ para arrancar este endereço da secretária.
 - g. Mas Elias jamais _____ a essa história, que Miro e Mário fingiam ignorar.
 - h. Filho de criminoso, Mario só fugiria desse _____ mudando de cidade ou mesmo de país.
2. Durante a leitura, descubra em que trechos as outras palavras da lista aparecem e descubra também o seu significado.
 3. Durante a leitura, centre sua atenção na maneira como Marcos Rey estruturou a história – tipo de conflito, tipo e número de personagens, tempo, espaço, narrador. Anote suas observações.
 4. Transforme as idéias do primeiro capítulo, **7.300**, em uma narrativa em primeira pessoa. Ou sendo o personagem Mário ou Waldomiro.
 5. Crie outro título para o livro.
 6. Transforme o capítulo **A Morte Chega Antes** em uma notícia de jornal.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivos: ampliar o repertório cultural do aluno, trabalhar a interdisciplinaridade

1. Descubra o porquê do nome da doença ser **hanseníase** e elaborar um folheto com a intenção de informar o leitor.
2. Investigue sobre alguns médicos brasileiros importantes – também sanitaristas e pesquisadores –, entre eles **Adolfo Lutz** (1855-1940), **Emílio Ribas** (1862-1925), **Vital Brazil** (1865-1950), **Oswaldo Cruz** (1872-1917) e **Carlos Chagas** (1879-1934). A partir da pesquisa, elaborar diálogos entre eles.

3. Investigue sobre os personagens da História do Brasil citados no capítulo **A costureira em foco**, página 59.
4. Investigue sobre os ritmos latinos citados no capítulo **Retorno ao Dinossauro Azul**.
5. Investigue sobre outros escritores nacionais e estrangeiros que escreveram (e escrevem) romance policial. Crie diálogos entre eles.
6. Investigue sobre os diretores de filmes policiais. Assista, se possível, a um desses filmes e observe como foi estruturada a história. Depois, compare com a estrutura narrativa da história criada por Marcos Rey em **O Diabo no Porta-Malas**.

Regina Maria Braga
Assessora Pedagógica
reginabraga@globaleditora.com.br

Respostas

Parte 1

1. 12 Horas de Terror
2. Dinheiro do Céu
3. O Mistério do 5 Estrelas
4. Na Rota do Perigo
5. Enigma na Televisão
6. Sozinha No Mundo
7. O Diabo no Porta-malas
8. Bem-vindos ao Rio
9. O Rapto do Garoto de Ouro
10. O Coração Roubado

Parte 2

- a. Frenéticos
- b. Constrangimento
- c. Embusteiro
- d. Latrocínio
- e. Aríete
- f. Lábria
- g. Aludia
- h. Estigma